Revista de Enfermagem UFPE On Line
ISSN:1981-8963

Rev enferm UFPE on line.
2021;15:e244637
DOI: 10.5205/1981-8963.2021.244637
https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem

ACUPUNTURA NO CONTROLE DE NÁUSEAS E VÔMITOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS
ACUPUNCTURE IN THE CONTROL OF NAUSEA AND VOMITING IN ONCOLOGY PATIENTS
ACUPUNTURA EN EL CONTROL DE NÁUSEAS Y VÓMITOS EN PACIENTES ONCOLÓGICOS

Priscila Caldas de Souza Ramos[1], *Vera Lúcia Freitas*[1], *Luana Borges Dutra*[1], *Natália Chantal Magalhães da Silva*[1]

RESUMO

Objetivo: verificar o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes submetidos à quimioterapia. ***Método:*** trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa da literatura, entre 2008 a 2018, na BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e na MEDLINE via PUBMED. Analisaram-se os artigos pela leitura reflexiva e criteriosa acerca das principais informações e elementos que compõem a temática nos estudos. ***Resultados:*** resultaram-se 15 artigos em inglês, espanhol e português. Percebeu-se que o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia foi satisfatório em 13 dos 15 estudos que compuseram esta revisão, mostrando uma diminuição desses sintomas durante e após o tratamento. Destacaram-se, entre os métodos evidenciados nos estudos, a acupuntura clássica e a eletroacupuntura. ***Conclusão:*** avalia-se que a acupuntura é uma prática integrativa e complementar aos tratamentos convencionais na oncologia, pois melhora a qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico.

Descritores: Acupuntura; Náusea; Neoplasia; Auriculoterapia; Enfermagem; Terapias Complementares.

ABSTRACT

Objective: to verify the effect of acupuncture on the control of nausea and vomiting in patients undergoing chemotherapy. ***Method:*** this is a bibliographic, descriptive, integrative literature review type study, between 2008 and 2018, at the VHL (Virtual Health Library) and at MEDLINE via PUBMED. The articles were analyzed by a reflexive and careful reading about the main information and elements that make up the theme in the studies. ***Results:*** the result was 15 articles in English, Spanish and Portuguese. It was noticed that the effect of acupuncture in the control of nausea and vomiting induced by chemotherapy was satisfactory in 13 of the 15 studies that composed this review, showing a decrease in these symptoms during and after treatment. Among the methods evidenced in the studies, classical acupuncture and electroacupuncture were highlighted.

Conclusion: acupuncture is considered an integrative practice and complementary to conventional treatments in oncology, because it improves the quality of life of patients in chemotherapy treatment.

Descriptors: Acupuncture; Nausea; Neoplasm; Auriculotherapy; Nursing; Complementary Therapies.

RESUMEN

Objetivo: verificar el efecto de la acupuntura en el control de náuseas y vómitos en pacientes sometidos a quimioterapia. Método: se trata de una revisión bibliográfica, descriptiva, integradora de la literatura, entre 2008 y 2018, en la BVS (Virtual Health Library) y MEDLINE vía PUBMED. Los artículos fueron analizados mediante una lectura reflexiva y atenta sobre las principales informaciones y elementos que componen el tema de los estudios. Resultados: se publicaron 15 artículos en inglés, español y portugués, se notó que el efecto de la acupuntura en el control de náuseas y vómitos inducidos por quimioterapia fue satisfactorio en 13 de los 15 estudios que componen esta revisión, mostrando una disminución de estos síntomas durante y después del tratamiento. Entre los métodos evidenciados en los estudios se destacaron la acupuntura clásica y la electroacupuntura. Conclusión: se evalúa que la acupuntura es una práctica integradora y complementaria a los tratamientos convencionales en oncología, ya que mejora la calidad de vida de los pacientes sometidos a quimioterapia.

Descriptores: Acupuntura; Náusea; Neoplasia, Auriculoterapia; Enfermería; Terapias complementarias.

[1,2,3,4]Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/UNIRIO. Rio de Janeiro (RJ), Brasil.

[1]https://orcid.org/0000-0002-9276-220X [2]https://orcos.org/0000-0003-1324-5640

[3]https://orcid.org/0000-0002-6132-3255 [4]https://orcid.org/0000-0003-1883-4313

Como citar este artigo
Ramos PCS, Freitas VL, Dutra LB, Silva NCM. Acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes oncológicos. Rev enferm UFPE on line. 2021;15:e244637
DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.244637

INTRODUÇÃO

Estima-se que, no Brasil, durante o triênio 2020-2022, ocorrerão 625 mil casos novos de câncer (450 mil, excluindo os casos de câncer de pele não melanoma, que será o mais incidente, com 177 mil casos). Calcula-se que os tipos de câncer mais frequentes em homens serão os de próstata (29,2%), cólon e reto (9,1%), pulmão (7,9%), estômago (5,9%) e cavidade oral (5,0%). Espera-se, nas mulheres, a predominância dos cânceres de mama (29,7%), cólon e reto (9,2%), colo do útero (7,4%), pulmão (5,6%) e tireóide (5,4%).[1]

Sabe-se que um dos principais tratamentos para a cura e paliação do câncer é a quimioterapia, consistindo na infusão de substâncias citotóxicas por meio da via endovenosa, oral, subcutânea, intramuscular e intratecal. Classifica-se, conforme a finalidade do tratamento, como quimioterapia adjuvante, neoadjuvante, paliativa, curativa, potencializadora, monoquimioterapia e poliquimioterapia.[2]

Entende-se que os quimioterápicos antineoplásicos são classificados quanto à sua relação com o ciclo celular ou quanto à estrutura química e função celular. Dividem-se em ciclos específicos e inespecíficos. Define-se que os quimioterápicos ciclos específicos são aqueles que possuem uma melhor atuação nas células que se encontram em uma determinada fase do ciclo celular. Verifica-se, sobre os quimioterápicos ciclos inespecíficos, que o efeito citotóxico é encontrado em qualquer fase do ciclo celular.[3]

Observa-se que os quimioterápicos antineoplásicos, que atuam de forma não específica, lesam células malignas e benignas, proporcionando efeitos adversos ao paciente. Considera-se, por isso, importante que, antes do início do tratamento, seja realizada uma avaliação do estado de saúde geral do paciente, assegurando que ele estará apto a superar os efeitos tóxicos do medicamento antineoplásico.[3]

Ressaltam-se, entre os efeitos colaterais mais relatados pelos pacientes em tratamento quimioterápico, as náuseas e vômitos, referenciados como os efeitos colaterais mais estressantes pela maior parte dos pacientes, sendo apontados como dois dos fatores contribuintes para o abandono e a demora do tratamento.[4]

Nota-se, com o prosseguimento do tratamento, que esse efeito colateral pode causar complicações clínicas consideráveis, como risco de desnutrição, desidratação, distúrbios hidroeletrolíticos e disfagia, podendo levar a um quadro de internação hospitalar e interrupção do tratamento quimioterápico. Percebe-se, de forma crônica, que estes sintomas diminuem drasticamente a qualidade de vida do paciente, prejudicando as suas atividades diárias e laborais.[4]

Evidencia-se que a acupuntura pode ser uma aliada para prevenir e tratar efeitos colaterais no paciente em tratamento oncológico, como náuseas e vômitos, proporcionando a constância do tratamento, sobretudo, uma melhora na qualidade de vida destes pacientes.[5]

Sabe-se que a acupuntura é uma prática milenar, que começou a partir da observação que os chineses faziam da natureza. Realiza-se o procedimento a partir da inserção de agulhas em pontos específicos sob a pele.

Pode-se utilizar a acupuntura como um instrumento para equilibrar os meridianos energéticos do corpo. Pontua-se, segundo a teoria do Yin-Yang, que as energias são opostas, porém, complementares e indissociáveis. Defende-se, para o corpo estar em equilíbrio, que essas duas

polaridades precisam estar em movimento e harmonia. Verifica-se que, na Medicina Tradicional Chinesa, a fisiologia, patologia, diagnóstico e tratamento podem ser reduzidos à teoria fundamental do Yin-Yang, tratando-se de uma racionalidade médica oriental, pois possui anamnese, diagnóstico e tratamentos próprios. Defende-se que esta racionalidade, também conhecida como Prática Integrativa e Complementar, pode e deve ser associada à medicina alopática.[6]

Observa-se que a acupuntura utiliza pontos específicos com finalidade terapêutica. Distribuem-se estes pontos pelo corpo, por onde passam meridianos energéticos responsáveis por órgãos e vísceras. Selecionam-se, de acordo com cada diagnóstico apresentado, segundo a ótica da medicina chinesa, pontos específicos, com o objetivo de sedar e tonificar a energia de um determinado órgão ou víscera, com a finalidade de harmonizá-los.[6]

Considera-se, pela Medicina Tradicional Chinesa, que as náuseas e vômitos são ocasionados por excesso ou deficiência. Sugere-se que o excesso é causado pelo desequilíbrio na parte alimentar, levando ao que se chama de rebelião do *Qi* do estômago, e que a deficiência ocorre devido a alguma patologia que consome o *Yin* ou *Yang* do estômago, impedindo a descida do *Qi* do estômago e gerando uma desarmonia.[6]

Utiliza-se, assim, a acupuntura para tratar este e outros desequilíbrios no organismo. Ressalta-se, contudo, a necessidade da construção e apresentação de dados científicos que comprovem a importância desta assistência como diferencial dentro do processo de adoecimento.

OBJETIVO

Verificar o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos em pacientes submetidos à quimioterapia.

MÉTODO

Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tipo revisão integrativa da literatura e de síntese de investigação sobre o uso da acupuntura no alívio de náuseas e vômitos em pacientes submetidos ao tratamento quimioterápico a partir do que foi publicado nos periódicos nacionais e internacionais de 2008 a 2018.

Percorreram-se cinco fases:[7]

1) Identificação do problema e elaboração da questão norteadora; 2) busca e seleção das publicações; 3) avaliação dos dados; 4) análise dos dados; 5) apresentação dos resultados.

Verificou-se, inicialmente, a necessidade de se investigar sobre como a utilização da acupuntura poderia interferir na qualidade de vida dos pacientes em tratamento quimioterápico. Formulou-se, então, como questão norteadora: “Qual o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia?”.

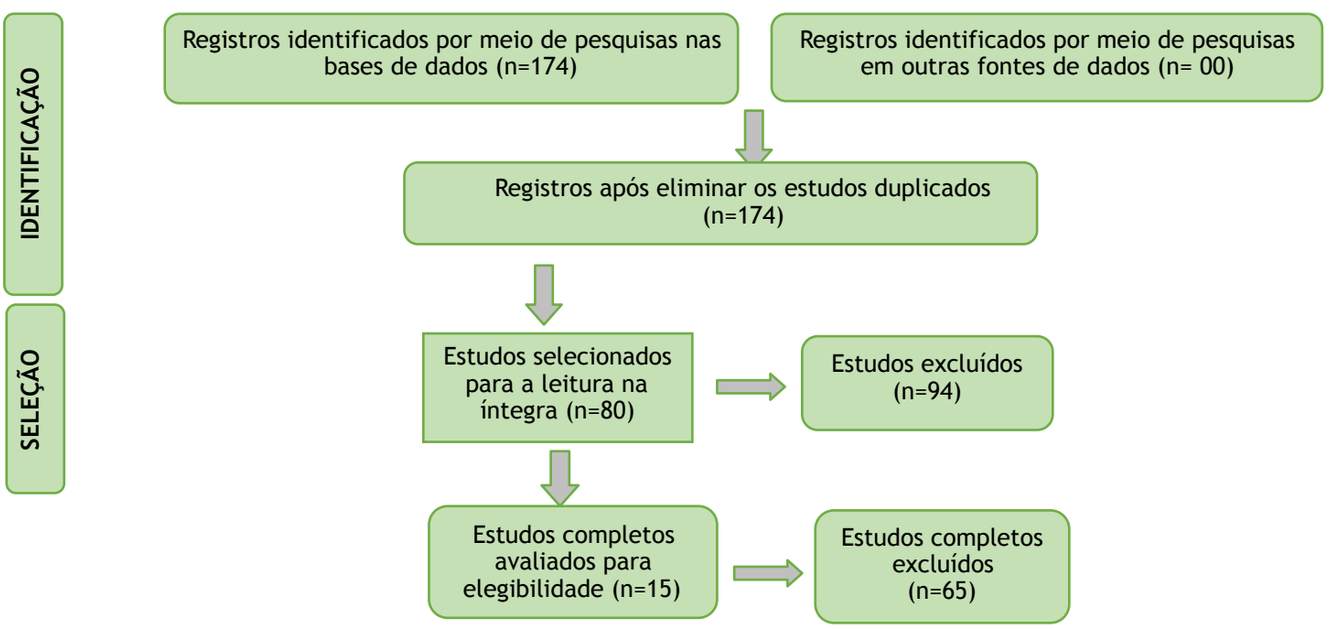
Caminhou-se para a segunda fase da revisão: a busca e seleção de publicações. Pesquisou-se nas seguintes bases de dados: *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE via PubMed) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Faz-se importante esclarecer que foram contempladas as bases pertinentes para o tema em pesquisa cujos acessos estavam disponíveis na instituição de ensino a que pertence a pesquisadora. Acrescenta-se que foram observadas as recomendações PRISMA e que as buscas foram assistidas pela coorientadora vinculada à mesma instituição de ensino.

Observa-se, ainda nesta etapa, que a estratégia de busca incluiu descritores correlacionados e combinados por operadores *booleanos*, desta forma, na BVS, utilizaram-se "acupuntura" *AND* "náusea" *AND* "neoplasia" e, na PubMed, "*acupuncture*" *OR* "*auriculotherapy*" *AND* "*nausea*" *AND* "*neoplasms*".

Escolheram-se, como critérios de inclusão: artigos completos; disponíveis *on-line*; escritos em português, inglês ou espanhol; publicados entre os anos de 2008 e 2018; que abordassem as experiências do uso da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia e artigos que tratavam de diversos efeitos adversos, incluindo náuseas e vômitos. Excluíram-se estudos que não respondessem à questão de pesquisa, estudos envolvendo animais, estudos que abordassem outras patologias que não o câncer e publicações que não fossem artigos, como dissertações, teses, estudos de reflexão, trabalhos de conclusão de curso e editoriais de revista.

Iniciou-se, para a seleção das publicações, um trabalho criterioso, primeiramente, selecionando os textos por título e resumo (Figura 1). Realizou-se, a partir desta pré-seleção, a leitura na íntegra a fim de identificar os que atendiam à pergunta do estudo e aos critérios de inclusão/exclusão.

Excluíram-se mais artigos por não atenderem à questão de estudo no decorrer das leituras inicial ou na íntegra. Organizou-se, para se compreender melhor esse processo de seleção, o fluxograma *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses PRISMA Statement*.[7]



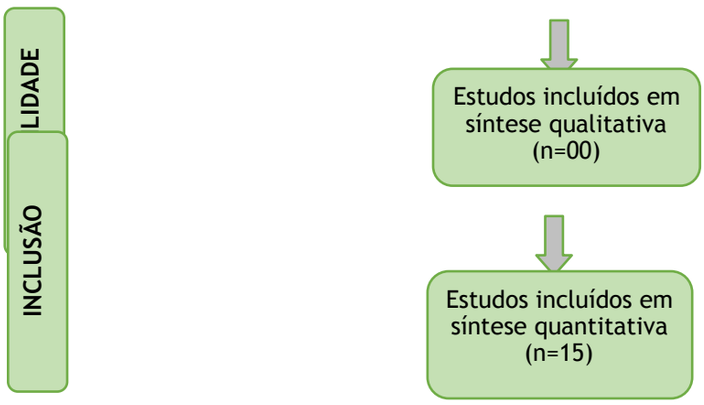


Figura 1. Fluxograma da seleção dos estudos adaptado do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA 2009). Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2020.

Elaborou-se, na fase da avaliação dos dados, uma tabela que permitisse a extração da totalidade dos dados relevantes dos artigos incluídos nesta revisão integrativa. Compôs-se a tabela pelos seguintes dados: nome do autor; ano de publicação do artigo; periódico; base de dados; experiências e resultados obtidos apresentados no artigo.

Operou-se, na quarta fase, a análise dos dados dos artigos, classificando-os, primeiramente, de acordo com o nível de evidência científica.[7] Organizaram-se, em seguida, em um quadro, as experiências e resultados alcançados sobre a acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia. Analisaram-se as convergências e divergências entre autores, de cada método e ponto utilizado, buscando sempre a qualidade de vida e controle de sintomas.

Relacionaram-se, durante a fase cinco da RI, a apresentação dos dados e a discussão dos artigos aos tipos de acupuntura aplicados, como acupuntura clássica, acupressão e acupuntura auricular, e os seus benefícios para o cuidado do paciente oncológico que passa pelo tratamento quimioterápico. Organizou-se um fluxo com foco na objetividade e clareza dos artigos que implicam na sua validação.

RESULTADOS

Publicaram-se os 15 artigos encontrados entre os anos de 2008 e 2018, sendo que os locais com maior número de publicações foram Estados Unidos da América e a China, com quatro artigos cada um.

Observa-se, quanto ao nível de evidência, que um estudo foi classificado como estudo piloto e 14 estudos, como de abordagem quantitativa. Registra-se, quanto às bases de dados, que houve uma distribuição homogênea dos achados (Figura 2).[8-22]

Autor	Ano	País	Periódico	Base
Chao, Zhan, Li, Cheng, Lam, Lo.[8]	2009	China	*Breast Cancer Res Treat*	BVS
Garcia, Cohen, Spano, Spelma, Hashmi, Chaou, et al.[9]	2017	EUA	*Integrative Cancer Therapies*	BVS
Thompson, Osian, Jacobse, Johnstone.[10]	2015	EUA	*Journal of Acupuncture and Meridian Studies*	BVS

Garcia, McQuade, Haddad, Patel, Lee, Yan, et al.[11]	2013	EUA	*American Society of Clinical Oncology*	BVS
Tonezzer, Tagliaferro, Cocco, Marx.[12]	2012	Brasil	Revista Brasileira de Cancerologia	BVS
McKeon, Smith, Gibbons, Hardy.[13]	2015	Austrália	*British Medical Journal Publishing Group*	BVS
Yeh, Chien, Chiang, Lin, Huang, Ren.[14]	2012	Taiwan	*The Journal Of Alternative and Complementary Medicine*	BVS
Momani, Berry[15]	2017	EUA	*Journal of Pediatric Oncology Nursing*	MEDLINE
Xie, Chen, Ning, Zhang, Chen, Chen, et al.[16]	2017	China	*Chinese Journal of Cancer*	MEDLINE
Shen, Yang.[17]	2017	China	*Biological Research for Nursing*	MEDLINE
Eghbal, Yekaninejad, Varaei, Jalalinia, Samimi, Sa'atchi.[18]	2016	Irã	*Complementary Therapies in Clinical Practice*	MEDLINE
Rithirangsriro, Manchana, Akkayagorn.[19]	2015	Tailândia	*Gynecologic Oncology*	MEDLINE
Shen, Liu, Chiang, Meng, Garcia, Che, et al.[20]	2014	China	*Cancer*	MEDLINE
Genç, Tan.[21]	2014	Turquia	*Palliative and Supportive Care*	MEDLINE
Taspina, Sirin.[22]	2010	Turquia	*European Journal of Oncology Nursing*	MEDLINE

Figura 2. Características dos artigos sobre a acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2020.

Percebe-se, no que diz respeito aos 15 artigos,[5-8,11-21] que formam o território de análise deste estudo três artigos de revisão sistemática, um artigo de estudo prospectivo e 11 artigos de ensaio clínico randomizado controlado. Organizaram-se, ainda, os artigos quanto às experiências e resultados alcançados (Figura 3).

Título do artigo	Experiências	Principais resultados
The efficacy of acupoint stimulation for the management of therapy-related adverse events in patients with breast cancer: a systematic review[8]	Examinaram-se as evidências sobre o uso da estimulação de pontos de acupuntura para o gerenciamento de eventos adversos relacionados à terapia no câncer de mama.	Relatou-se, por 88% dos estudos, resultados positivos em, pelo menos, uma das condições examinadas; três ensaios clínicos revelaram que a estimulação do ponto PC6 foi benéfica para a náusea e vômito induzidos pela quimioterapia.
Inpatient Acupuncture at a Major Cancer Center[9]	Avaliou-se o impacto da acupuntura nos sintomas da terapia de tratamento para os pacientes oncológicos dentro de um ambiente hospitalar.	Melhora significativa após o tratamento para náuseas e outros sintomas, como dor, distúrbio do sono, ansiedade e fadiga, após receberem acupuntura.
Patient-reported Outcomes of Acupuncture for Symptom Control in Cancer[10]	Examinaram-se retrospectivamente os sintomas e as taxas de satisfação de 90 pacientes que receberam acupuntura em uma clínica de Oncologia Integrativa.	Revelou-se que 21% dos pacientes relataram que a náusea foi reduzida significativamente após a primeira sessão; 62% relataram uma redução nas taxas de prevalência de fadiga, dor, ansiedade, angústia e má qualidade de vida, desde a primeira sessão e após a última.
Systematic Review of Acupuncture in Cancer Care: A Synthesis of the Evidenc [11]	Avaliação da eficácia da acupuntura no tratamento dos sintomas em pacientes com câncer. Os estudos foram avaliados para risco de viés (ROB) de acordo com os critérios da Cochrane.	A acupuntura demonstrou-se um tratamento adjuvante apropriado para náuseas/vômitos induzidos por quimioterapia, mas estudos adicionais são necessários. Para outros sintomas, a eficácia permanece indeterminada devido ao ROB elevado entre os estudos.

Uso da Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea Aplicado ao Ponto de Acupuntura PC6 para a Redução dos Sintomas de Náusea e Vômitos associados à Quimioterapia antineoplásica[12]	Verificou-se se a aplicação do TENS de baixa frequência no ponto PC6 - Neiguan reduz os sintomas antecipatórios e agudos de náuseas e vômitos associados ao tratamento quimioterápico neoadjuvante e adjuvante de alto e moderado potencial emetogênico.	Resultados demonstram a melhora significativa nos sintomas de náuseas e vômitos antecipatórios e agudos decorrentes do tratamento quimioterápico, tanto na sua intensidade quanto na sua frequência, no grupo experimental.
EA versus sham acupuncture and no acupuncture for the control of acute and delayed chemotherapy-induced nausea and vomiting: a pilot study[13]	Avaliação da viabilidade de um estudo randomizado controlado para determinar se a eletroacupuntura fornece melhor controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia que a eletroacupuntura falsa ou tratamento antiemético padrão sozinho.	Os escores de náusea e vômito foram baixos nos três braços. Eventos adversos foram geralmente leves e pouco frequentes. Concluiu-se que era possível empreender um estudo randomizado de EA em uma unidade oncológica. Como poucos pacientes experimentaram náusea no seu primeiro ciclo de quimioterapia, não foi possível determinar se o EA melhora o CINV.
Reduction in Nausea and Vomiting in Children Undergoing Cancer Chemotherapy by Either Appropriate or Sham Auricular Acupuncture Points with Standard Care[14]	O objetivo do artigo é relatar as descobertas de um estudo de viabilidade e piloto usando a acupuntura auricular para o controle de náuseas e vômitos em um pequeno grupo de crianças.	O grupo de acupuntura auricular positiva relatou significativamente a menor ocorrência e gravidade de náusea e vômito do que os pacientes do grupo controle. Não houve diferenças significativas de náusea e vômito em pacientes entre os grupos acupuntura auricular positiva e acupuntura auricular simulada. Revelou-se que 80% dos pacientes relataram que os antieméticos não ajudam a tratar CINV (náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia).
Integrative Therapeutic Approaches for the Management and Control of Nausea in Children Undergoing Cancer Treatment: A Systematic Review of Literature[15]	Identificação de evidências atuais sobre abordagens terapêuticas integrativas para o controle do CINV em crianças com câncer.	As terapias integrativas identificadas incluem acupuntura/acupressão, aromaterapia, suplementos de ervas, hipnose e outras intervenções comportamentais cognitivas. A revisão identificou pouca informação sobre a eficácia e segurança das abordagens terapêuticas mais integrativas para o controle e gerenciamento do CINV em crianças com câncer. No entanto, evidências de estudos sobre câncer em adultos e alguns estudos pediátricos identificam promissoras intervenções para testes adicionais.
Effect of transcutaneous electrical acupoint stimulation combined with palonosetron on chemotherapy–induced nausea and vomiting: a single–blind, randomized, controlled trial[16]	Investigação dos efeitos clínicos da estimulação elétrica acuponto transcutânea (TEAS) na náusea e vômito depois da quimioembolização arterial transcateter (TACE).	Observaram-se menos pacientes com quadro grave náusea intolerável no grupo de acupuntura ativa do que no grupo placebo-acupuntura. No entanto, as diferenças não foram estatisticamente significantes.
The Effects of Acupressure on Meridian Energy as well as Nausea and Vomiting in Lung Cancer patients Receiving Chemotherapy[17]	Exploraram-se os efeitos da acupressão na energia dos meridianos, bem como náuseas e vômitos em 70 pacientes com câncer de pulmão que recebem quimioterapia.	A acupressão aumentou significativamente a energia média do meridiano e, efetivamente, diminuiu a gravidade de náuseas e vômitos em pacientes com câncer de pulmão submetidos à quimioterapia.
The effect of auricular acupressure on nausea and vomiting caused by chemotherapy among breast cancer patients[18]	Avaliação do efeito da acupressão auricular no alívio de náuseas e vômitos entre mulheres que receberam quimioterapia.	O uso da acupressão auricular levou à diminuição do número e intensidade de náusea e vômitos nas fases aguda e tardia do grupo experimental, que foram significativamente menores que o grupo-controle. Sugere-se que o enfermeiro utilize essa técnica de pressão como tratamento complementar, não farmacológico, barato e não invasivo para o alívio da náusea induzida por quimioterapia e vômito.

Efficacy of acupuncture in prevention of delayed chemotherapy induced nausea and vomiting in gynecologic cancer patients[19]	Comparação da eficácia entre a acupuntura e o ondansetrona na prevenção da quimioterapia tardia náusea e vômito induzidos (CINV).	O grupo de acupuntura apresentou uma taxa significativamente mais alta de resposta completa na prevenção de retardo da CINV (52,8% e 35,7%) comparado ao outro grupo; foram significativamente menores a náusea tardia e as doses de ondansetrona oral adicional.
Randomized, placebo Controlled Trial of K1 Acupoint Acustimulation to Prevent Cisplatin-Induced or Oxaliplatin-Induced nausea[20]	Avaliação dos efeitos da eletroestimulação do ponto de acupuntura K1, localizado na planta do pé, que, acredita-se, tem o potencial de controlar náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia.	A eletroestimulação de K1 combinada com antieméticos não resultou em prevenção inicial de náusea ou vômito induzido por cisplatina ou oxaliplatina.
The effect of acupressure application on chemotherapy-induced nausea, vomiting, and anxiety in patients with breast cancer[21]	Avaliação do efeito da acupressão aplicada ao ponto de acupuntura do pericárdio 6 (PC6 ou Neiguan) na náusea, vômito e ansiedade em pacientes com câncer de mama.	Determinou-se que os escores médios de náusea e vômito e os escores médios de ansiedade dos pacientes a quem a acupressão foi aplicada no ponto de acupuntura P6 foram estatisticamente menores em comparação com os escores de pacientes no grupo controle.
Effect of acupressure on chemotherapy-induced nausea and vomiting in gynecologic cancer patients in Turkey[22]	Avaliação do efeito da acupressão aplicada ao pericárdio 6 (PC6 ou Neiguan), ponto de acupuntura com uma pulseira (banda do mar) em náusea e vômito, além dos medicamentos antieméticos padrão usados para prevenir náusea e vômito devido à quimioterapia em Ginecologia.	Encontrou-se uma diminuição significativa nos escores médios de náusea dos pacientes e no uso de medicamentos antieméticos após a acupressão aplicada aos pacientes com pulseira, em comparação aos escores médios de náusea e uso de medicamentos antieméticos antes da aplicação.

Figura 3. Identificação do artigo, experiências e resultados do uso da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia. Rio de Janeiro (RJ), Brasil, 2020.

DISCUSSÃO

Percebe-se, quanto à organização temática, que três artigos abordaram a ação da acupuntura em mulheres com tumores ginecológicos.[19,21-2] Verifica-se que um artigo pesquisou os efeitos das práticas integrativas, incluindo a acupuntura na criança.[15] Nota-se que dois estudos analisaram o efeito da acupuntura no controle dos sintomas relacionados à quimioterapia, incluindo náuseas e vômitos.[10-1]

Descreve-se, em relação aos tipos de acupuntura realizados no estudo, que quatro artigos utilizaram o método da eletroacupuntura para tratar náuseas e vômitos,[12-3,16,20] dois estudos investigaram a resposta da acupuntura auricular nos quadros de náuseas induzidos pela quimioterapia, um deles, com crianças,[14,18] três estudos relataram as respostas da acupressão em pontos de acupuntura no tratamento e prevenção de náuseas e êmese.[17,21-2] Aponta-se que três estudos analisaram o efeito da acupuntura para diminuir diversos efeitos adversos, incluindo náusea,[9-11] um estudo abordou o efeito das práticas integrativas, incluindo acupuntura, em crianças na fase de tratamento,[15] quatro estudos investigaram os efeitos do ponto de acupuntura PC6[8,12,21-2] e, por fim, um estudo analisou a ação da acupuntura clássica relacionada ao antiemético no tratamento e prevenção de náuseas e vômitos.[19]

Registra-se que o efeito da acupuntura no controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia foi benéfico e eficaz em 13 estudos,[8-13,15,17-22] mostrando que houve uma diminuição

desses sintomas durante e após o tratamento. Acrescenta-se, também, a redução do uso de antieméticos de suporte no pós-quimioterapia. Salienta-se que dois estudos não obtiveram resultados significativos[14,16] Pontuou-se, em um estudo,[14] que não houve diferenças significativas de náuseas e vômitos em decorrência da acupuntura auricular entre os grupo ativo e de controle, porém, este estudo apresentou diferenças na tendência clínica entre os grupos, o que pode ter sido gerado devido ao número reduzido da amostra. Observou-se, em outro estudo,[16] que houve uma redução no quadro de náusea intolerável entre os grupos ativo e placebo, porém, não foi estatisticamente significante.

Percebe-se que o ponto de acupuntura mais utilizado nos artigos para o controle de náuseas e vômitos foi o PC6 (Neiguan), que faz parte do canal do pericárdio e fica localizado próximo à prega de flexão do punho, na margem radial do tendão do músculo flexor ulnar do carpo. Trata-se de um ponto que, pela Medicina chinesa, harmoniza o estômago, elimina o calor e regula o fluxo de energia. Entende-se que uma das suas indicações é para aliviar náuseas e vômitos e outros problemas gastrointestinais. Conquistaram-se, de acordo com os estudos, resultados positivos com a utilização do PC6 nos protocolos de acupuntura.[8,12,21-2]

Enfatiza-se que os métodos mais evidenciados entre os artigos foram a acupuntura clássica[8-11,19] e a eletroacupuntura.[12-3,16,20] Define-se a acupuntura clássica pela inserção de agulhas em pontos específicos nos canais energéticos espalhados pelo corpo humano. Sabe-se que a eletroacupuntura é uma técnica da acupuntura que utiliza impulsos elétricos para a estimulação de acupontos. Instala-se, nesse método, nas agulhas, um dispositivo que gera impulsos elétricos, usando pequenos clipes, no intuito de manter estímulos padronizados por meio de frequências específicas.

Nota-se, no que diz respeito aos estudos sobre acupuntura clássica, que todos os resultados foram positivos para o controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia; porém, apenas um artigo sobre eletroacupuntura obteve um resultado positivo.[13] Verifica-se que uma das justificativas dos autores foi o número baixo de participantes, que levou a resultados estatisticamente não significativos.

Revelou-se, pela prática da acupuntura, quando comparada ao efeito do antiemético da ondansetrona, que, na prevenção da CINV (controle de náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia), houve uma resposta mais significativa no grupo da acupuntura (52,8%) do que no grupo da ondansetrona (35,7%). Ressalta-se, ao se contrapor o controle de êmese retardada, que os dois grupos foram comparáveis, sem muitas diferenças estatísticas. Compreende-se, logo, que o controle de náusea retardada foi significamente maior no grupo da acupuntura (54,3%), quando contrastado com o grupo da ondansetrona (34,3%). Constatou-se que a acupuntura pode ser

utilizada como um tratamento alternativo, principalmente, para pacientes que não toleram os efeitos adversos da ondansetrona.[19]

CONCLUSÃO

Conclui-se que a acupuntura é uma prática recomendada para ser aplicada como medida terapêutica complementar aos tratamentos padrões na Oncologia, pois gera benefícios aos pacientes no que tange à qualidade de vida, principalmente, em relação à redução dos efeitos colaterais do tratamento quimioterápico. Reforça-se que as modalidades de acupuntura encontradas no estudo foram acupuntura clássica, eletroacupuntura, acupressão e acupuntura auricular. Reconhece-se a prática da acupuntura pelo Conselho Federal de Enfermagem como Pós-Graduação e Especialização, podendo ser aplicada por enfermeiros que lidam diariamente com pacientes oncológicos, desde a atenção básica até o intra-hospitalar, garantindo conforto e qualidade de vida a estes pacientes.

Identificou-se a necessidade da realização de estudos mais robustos para se obter evidências científicas fortes, que não foram encontradas nesta busca literária. Acredita-se que um dos motivos principais para a dificuldade de se executar estudos com evidências fortes sobre acupuntura é o longo tempo de tratamento e acompanhamento dos pacientes. Acrescenta-se que cada indivíduo responde aos protocolos de maneira e em tempo diferentes, tornando difícil estipular o número de sessões ideais para se obter resultados positivos e eficazes.

Defende-se, dessa forma, que este estudo apresenta relevância para o ensino, a pesquisa e a prática profissional, uma vez que busca o conhecimento dos benefícios que a acupuntura pode trazer aos pacientes oncológicos. Trata-se de um campo a ser explorado e que poderá contribuir para o progresso da Enfermagem enquanto profissão e ciência, auxiliando o enfermeiro e a equipe multiprofissional a atuar frente ao paciente oncológico, contribuindo, ainda, para a promoção de um cuidado integral e individual.

REFERÊNCIAS

1. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2020-2022: Incidência de Câncer no Brasil [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2020 [cited 2019 Aug 10]. Available from: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files/media/document/estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf
2. Ministério da Saúde (BR), Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Tratamento do Câncer: quimioterapia [Internet]. Rio de Janeiro: INCA; 2020 [cited 2019 Aug 10]. Available from: https://www.inca.gov.br/tratamento/quimioterapia

3. Bonassa EMA, Gato MIR. Terapêutica oncológica para nfermeiros e farmacêuticos. 4th ed. Rio de Janeiro:Atheneu; 2014.
4. Cavaler AW, Sa MS, Maccarini FSF, Zugno PI. Nursing care to front side effects in patients submitted to chemotherapy. RIES [Internet]. 2017 May [cited 2019 Aug 10]; 6(1):200-12. Available from: http://45.238.172.12/index.php/ries/article/viewFile/925/635
5. Costa AC, Silva GC, Silva Filho OF, Araújo ETH, Lima FF, Sousa AFM. Acupuncture in support chemotherapy treatment: an integrative review. R Interd [Internet]. 2017 Apr/June [cited 2019 Aug 12]; 10(2):180-91. Available from: https://revistainterdisciplinar.uninovafapi.edu.br/index.php/revinter/article/view/1065/ 77
6. Maciocia G. Os fundamentos da Medicina Chinesa. 3rd ed. São Paulo: Roca; 2018.
7. Meireles VC, Labegalini CMG, Baldissera VDA. Tracer Methodology and the quality of care: integrative literature review. Rev Gaúcha Enferm. 2019;40: e20180142. DOI: 10.1590/1983-1447.2019.20180142
8. Chao LF, Zhang AL, Liu HE, Cheng MH, Lam HB, Lo SK. The efficacy of acupoint stimulation for the management of therapy-related adverse events in patients with breast cancer: a systematic review. Breast Cancer Res Trea. 2009 Nov; 118(2):255–67. DOI: 10.1007/s10549-009-0533-8
9. Garcia MK, Cohen L, Spano M, Spelman A, Hashmi Y, Chaoul A, et al. Inpatient acupuncture at a Major Cancer Center. Integr Cancer Ther. 2017 Mar; 17(1):148–52. DOI: 10.1177%2F1534735416685403
10. Thompson LM, Osian SR, Jacobsen PB, Johnstone PA. Patient-reported outcomes of acupuncture for symptom control in cancer. J Acupunct Meridian Stud. 2015 June; 8(3):127–33. DOI: 10.1016/j.jams.2015.04.002
11. Garcia MK, McQuade J, Haddad R, Patel S, Lee R, Yang P, et al. Systematic review of acupuncture in cancer care: a synthesis of the evidence. J Clin Oncol. 2013 Mar; 31(7):952–60. DOI: 10.1200/JCO.2012.43.5818
12. Tonezzer T, Tagliaferro J, Cocco M, Marx A. Transcutaneous electrical nerve stimulation applied to the pc6 acupuncture point, aiming at the reduction of antineoplastic chemotherapy-induced nausea/ vomit symptoms. Rev Bras Cancerol [Internet]. 2012 Jan/Mar [cited 2019 Aug 10]; 58(1): 07-14. Available from: http://www1.inca.gov.br/rbc/n_58/v01/pdf/03_artigo_uso_estimulacao_eletrica_nervosa_transcutanea_aplicado_ponto_acupuntura_PC6_reducao_sintomas_nausea_vomitos_associados_quimioterapia_antineoplasica.pdf
13. McKeon C, Smith CA, Gibbons K, Hardy J. EA versus sham acupuncture and no acupuncture for the control of acute and delayed chemotherapy-induced nausea and vomiting: a pilot study. Acupunct Med. 2015 Aug; 33(4):277–83. DOI: 10.1136%2Facupmed-2015-010781

14. Yeh CH, Chien LC, Chiang YC, Lin SW, Huang CK, Ren D. Reduction in nausea and vomiting in children undergoing cancer chemotherapy by either appropriate or sham auricular acupuncture points with standard care. J Altern Complement Med. 2012 Apr; 18(4):334–40. DOI: _10.1089/acm.2011.0102

15. Momani TG, Berry DL. Integrative therapeutic approaches for the management and control of nausea in children undergoing cancer treatment: a systematic review of literature. J Pediatr Oncol Nurs. 2017 May/June; 34(3):173–84. DOI: 10.1177/1043454216688638

16. Xie J, Chen LH, Ning ZY, Zhang CY, Chen H, Chen Z, et al. Effect of transcutaneous electrical acupoint stimulation combined with palonosetron on chemotherapy-induced nausea and vomiting: a single-blind, randomized, controlled trial. Chin J Cancer. 2017 Jan; 36(1):6. DOI: 10.1186/s40880-016-0176-1

17. Shen CH, Yang LY. The effects of acupressure on meridian energy as well as nausea and vomiting in lung cancer patients receiving chemotherapy. Biol Res Nurs. 2017 Mar; 19(2):145–52. DOI: 10.1177%2F1099800416683801

18. Eghbali M, Yekaninejad MS, Varaei S, Jalalinia SF, Samimi MA, Sa'atchi K. The effect of auricular acupressure on nausea and vomiting caused by chemotherapy among breast cancer patients. Complement Ther Clin Pract. 2016 Aug; 24:189–94. DOI: 10.1016/j.ctcp.2016.06.006

19. Rithirangsriroj K, Manchana T, Akkayagorn L. Efficacy of acupuncture in prevention of delayed chemotherapy induced nausea and vomiting in gynecologic cancer patients. Gynecol Oncol. 2015 Jan; 136(1):82–6. DOI: 10.1016/j.ygyno.2014.10.025

20. Shen Y, Liu L, Chiang JS, Meng Z, Garcia MK, Chen Z, et al. Randomized, placebo-controlled trial of K1 acupoint acustimulation to prevent cisplatin-induced or oxaliplatin-induced nausea. Cancer. 2015 Jan; 121(1):84–92. DOI: 10.1002/cncr.28973

21. Genç F, Tan M. The effect of acupressure application on chemotherapy-induced nausea, vomiting, and anxiety in patients with breast cancer. Palliat Support Care. 2015 Apr; 13(02):275–84. DOI: 10.1017/S1478951514000248

22. Taspinar A, Sirin A. Effect of acupressure on chemotherapy-induced nausea and vomiting in gynecologic cancer patients in Turkey. Eur J Oncol Nurs. 2010 Feb; 14(1):49–54. DOI: 10.1016/j.ejon.2009.07.006

Correspondência

Priscila Caldas de Souza Ramos

E-mail: priscila.caldas23@gmail.com

Submissão: 06/04/2020
Aceito: 14/12/2020

Copyright© 2021 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License, a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.